



I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL

I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS



II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

CISTOS BUCAIS DO RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE SUAS LOCALIZAÇÕES ANATÔMICAS

Isabella Fernanda de Melo VASCO¹, Adla Fernanda Moura LISBOA¹, Amanda Rafaela da Silva AMORIM¹, Karol Elen de Omena PINTO¹, Laila Menezes HAGEN¹, Wanderson da Silva dos SANTOS¹, Camila Maria Beder Ribeiro Girish PANJWANI¹

bellinhananda@hotmail.com; adlafernandauab@gmail.com;
amanda.rafaela@hotmail.com; kaka_elen2@hotmail.com; lailah@outlook.com;
wanderson-wss@hotmail.com; cami.beder@gmail.com.

¹*Universidade Federal de Alagoas*

É comum o desenvolvimento de pequenos cistos no palato de crianças recém-nascidas, que podem ser oriundos de remanescentes embrionários, como ilhas epiteliais aprisionadas por baixo da superfície tecidual, remanescentes das glândulas salivares menores do palato e de remanescentes da lâmina dental. O objetivo deste trabalho é relatar as principais posições anatômicas dos cistos de recém-nascidos e entender os motivos de tais predileções. Para tal, foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo e PubMed de artigos científicos publicados entre 2003 e 2013, nas línguas portuguesa e inglesa. Os cistos de apresentações em recém-nascidos, como os nódulos de Bohn, manifestam-se principalmente como nódulos múltiplos ao longo do rebordo alveolar, principalmente na face vestibular e palatina, porém longe da rafe palatina. Os cistos da lâmina dentária (cisto gengival do recém-nascido) mostram uma predileção na região do primeiro molar e são normalmente bilaterais na linha do rebordo alveolar. As pérolas de Epstein se localizam na rafe mediana palatina e se manifestam em cerca de 80% dos bebês recém-nascidos. Sendo assim, os resultados revelam que grande parte das anormalidades bucais nessa faixa etária são decorrentes de estruturas embrionárias remanescentes, sendo lesões inócuas e por isso não é necessário tratamento, já que os cistos sofrem regressão espontânea. Portanto, é imprescindível que odontopediatras e profissionais que atendem crianças nessa faixa etária saibam reconhecer tais alterações, visto que as localizações dos mesmos demonstram as origens e os devidos caminhos que o profissional deve seguir na intervenção ou não.

Palavras-chave: Cistos. Recém-nascido. Anormalidades da boca.